

Izaías Santana PREFEITO

DIRETRIZES DO PLANO DE GOVERNO 2013-2016

JULHO DE 2012

IZAÍAS SANTANA (PSDB)
VICE: PATRÍCIA JULIANI (PV)
COLIGAÇÃO: UNIDOS POR JACAREÍ

“Pensar uma cidade já sedimentada é como procurar um desenho escondido. É como, num velho desenho, apagar tudo o que está atrapalhando. ‘Tendência não é destino’ (**René Dubos**). O destino das cidades está em nossas mãos e pode ser continuamente realimentado, por aproximações sucessivas. É como se fôssemos dar um tiro, mas um tiro cuja trajetória temos condições de acompanhar e corrigir a qualquer momento.”

Jaime Lerner

MENSAGEM DO CANDIDATO

NOSSA CIDADE É VÍTIMA DO amadorismo, da improvisação e da incompetência na gestão pública municipal. Não há projeto de Cidade que norteie as ações governamentais. As leis de planejamento (plano diretor e plano plurianual) são ignoradas. Não têm a capacidade de definir rumos e diretrizes e a execução do orçamento é dissociada do planejamento. As obras, quando feitas, são mal feitas. Setores estratégicos, como a saúde, a segurança, o transporte coletivo e o sistema viário são vítimas de ações oportunistas e eleitoreiras.

Na educação há uma preocupação excessiva com prédios e construções. Ignora-se a busca da qualidade do ensino, como instrumento para resgate da escola como espaço para aprendizagem e formação do ser humano.

Não há projeto de cidade. Não há planejamento de ações. Não há direção, rumo. Não há participação.

Avanços foram obtidos. Não faremos referência a áreas e ações que devem ser mantidas, por atenderem satisfatoriamente as exigências da Cidade que queremos. Mantê-los, aperfeiçoando-os, quando necessário, é o nosso compromisso. Daremos ênfase, todavia, às áreas esquecidas, deficitárias e com ações e projetos desarticulados, reorganizando-os em função do projeto de Cidade.

Neste documento vamos apontar rumos, priorizar a cultura participativa e estabelecer diretrizes de governo.

PLANO DE GOVERNO

EIXOS ESTRUTURAIS



I. CIDADE SAUDÁVEL E SEGURA

“**CIDADE SAUDÁVEL** é aquela que coloca em prática de modo contínuo a melhoria de seu ambiente físico e social, utilizando todos os recursos de sua comunidade”. Portanto, **MUNICÍPIO SAUDÁVEL**, é aquele em que seus dirigentes enfatizam a saúde de seus cidadãos dentro de uma ótica ampliada de qualidade de vida.

Os princípios de uma iniciativa de **CIDADE SAUDÁVEL** é a ação intersetorial e a participação social.

OMS - Organização Mundial da Saúde

A Saúde entendida como resultado de um conjunto de circunstâncias em que habitação, saneamento, alimentação, atendimento médico, amparo familiar e social, lazer, esporte e cultura estão devidamente resolvidos.

Para que esse ideal se concretize, o projeto de governo terá por objetivos:

Fortalecimento da infraestrutura para a saúde;

A integração de pessoas e ambiente para a saúde e bem estar;

Mobilização social – um modo de construir a democracia e a participação.

FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA PARA A SAÚDE

- Construção da “**Nova Santa Casa**” - Aproveitamento do corpo clínico, fortalecendo-o, construção de novo prédio para o pronto socorro e internações e recuperação do prédio histórico. Fortalecimento

da participação da sociedade no controle social e ampliação da participação do Estado na recuperação do único hospital público do Município. Envolver a comunidade na recuperação do prédio histórico. Uma nova Santa Casa surgirá da parceria entre as entidades da sociedade civil e os governos estadual e municipal. Ao invés de intervenção, abraçaremos a Santa Casa.

- Implantação do Programa **Saúde em Rede do Ministério da Saúde**;
- Implantação da **Farmácia Popular do Brasil** e ampliação da distribuição de remédios - **FURP**;
- Criação da **Casa da Mulher**
- Ampliação do **PSF – Programa Saúde da Família**
- Ampliação do **Programa de Saúde Mental**

INTEGRAÇÃO DE PESSOAS E AMBIENTES PARA A SAÚDE

1. ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA CIDADE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM ESTAR

- A mobilidade urbana voltada para a qualidade de vida;
- Reabilitação da área central em espaço de convivência democrática e da diversidade;
- Ação social para uma cidade saudável:
 - » **CRJ – Centros de Referência da Juventude**
 - » **CRI – Centro de Referência do Idoso**
 - » **Academia da Saúde**
- Segurança para a saúde social.

2. ADEQUAÇÃO DA HABITAÇÃO AOS PRINCÍPIOS AMBIENTAIS

- Implementação e adequação do **Plano Municipal de Habitação de Interesse Social** para a população na faixa de vulnerabilidade social (até três salários mínimos)
- Apoio técnico e social visando **geração de renda** (sustentabilidade) aos beneficiários do programa habitacional de interesse social.
- Buscar parceria a nível público (estadual e federal) e privado para a construção de casas em sistema de mutirão, favorecendo a capacitação profissional para desempregados;
- Implementação e adequação do **Programa de Planta Popular, Cesta Básica de Material de Construção e reforma de imóvel** (até 70 m²) sob risco, favorecendo os proprietários de um imóvel até três (3) salários mínimos.
- Efetivação do Plano Municipal de proteção aos moradores de áreas de risco, com intervenções urbanas que garantam sua segurança.

3. ADEQUADO TRATAMENTO DOS ANIMIAIS

Desenvolveremos em parceria com as associações de proteção uma política de proteção integral aos animais abandonados ou sem donos com ações que promovem: a) cadastramento dos animais existentes; b) castração; c) doação; d) Educação de respeito aos animais e e) Controle de parasitas.

SEGURANÇA PARA A SAÚDE SOCIAL

É papel fundamental não apenas do Estado, mas também da Prefeitura prover forças de enfrentamento

e prevenção da criminalidade.

O alarmante índice de violência que atinge nossa cidade exige atitudes ousadas, e nesse sentido a Defesa Civil e a Segurança Pública são pilares para a melhoria da condição de vida, garantindo a proteção dos direitos individuais e assegurando o exercício da cidadania. Quanto menores os índices de violência, maior é o sentimento de segurança e bem estar entre os cidadãos.

Por isso, o **Plano Estratégico da Cidade (PEC)** indica a importância de ações integradas para o controle da violência e da criminalidade como elemento essencial na agenda de longo prazo, com ênfase em ações preventivas e na melhoria da qualidade do espaço urbano.

Nesse sentido, a implantação de Câmeras de Vigilância eletrônica terá como meta aumentar a sensação de segurança da população e impactar na redução e inibição da criminalidade.

PROJETO DE SEGURANÇA

Por estar localizado em região metropolitana, o município fará convênio com o Ministério da Justiça para a implantação do sistema de videomonitoramento voltado à prevenção da violência e da criminalidade.

A integração será o principal benefício do projeto de segurança.

CIOSP – Centro Integrado de Operações em Segurança Pública integrará todas as formas de comunicação, sejam elas das forças municipais ou estaduais.

O cidadão que ligar para o 190 (Polícia Militar) ou 199 (Defesa Civil) será atendido por uma única central digital de ocorrência, porque estarão integradas ao sistema todas as forças estaduais, como a PM e o Corpo de Bombeiros, além da defesa civil Municipal. Atendida em menos de 1 minuto, a ocorrência será gravada e imediatamente viaturas com sistema de rádio digital e GPS acorrerão ao local do evento. O CIOSP receberá também as imagens das câmaras digitais espalhadas pela cidade e integradas ao sistema de monitoramento.

Aplicativo especial acoplado ao telefone de emergência 190 permitirá o monitoramento da chamada, informando de onde ela foi originada. A identificação permitirá a redução dos trotes.

O armazenamento de informações por meio de um sistema via WEB permitirá a conexão entre policiais e agentes como se fosse uma Intranet. As informações de homicídio, assalto e sequestro serão codificadas para produção de conhecimento e tipificação de cada modalidade de infração, permitindo extrair estatísticas e tendências da criminalidade.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL – UM MODO DE CONSTRUIR A DEMOCRACIA E A PARTICIPAÇÃO.

AÇÕES:

- SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
- OUVIDORIA PÚBLICA
- PLANO DE METAS
- ORÇAMENTO CIDADÃO
- FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS
 - » **Qualificação dos Conselheiros**
 - » **Casa dos Conselhos**
- FORTALECIMENTO DOS FÓRUNS MUNICIPAIS.

SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão) (0800) – Este é o canal para fazer denúncias, reclamar, sugerir, dar ideias, etc... exercendo sua cidadania na plenitude.

Ouvidoria pública – Com o objetivo de fiscalizar a Prefeitura, garantir a transparência dos atos públicos e defender os interesses e direitos do cidadão, a OUVIDORIA PÚBLICA, é o seu instrumento de participação, de exercício da democracia, exercendo o papel de interlocução, entre cidadão e poder público.

ORÇAMENTO CIDADÃO

Criação de condições efetivas para que os cidadãos, de todas as regiões da cidade defiram, em conjunto com a Prefeitura, o destino dos recursos públicos.

O processo permite aos cidadãos fazerem sugestões de itens a serem incluídos no orçamento do exercício, referente às áreas de Educação, Saúde, Segurança, Habitação, Urbanismo, Meio Ambiente, Esportes, Cultura, Trânsito e Transporte, entre outras.

A participação no Orçamento Cidadão poderá ser feita de duas formas distintas – **Participação Virtual**, por meio de página específica no Portal da Prefeitura na Internet e a **Participação Presencial**, em audiências públicas a serem realizadas entre julho e setembro, nas regiões.

Fiel ao seu compromisso para com a transparência da gestão, o governo do PSDB disponibilizará na internet, em linguagem de fácil acesso, ao alcance de todos sobre o conteúdo do **PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA – Lei Orçamentária Anual**.

Cobrar dos governantes a qualidade dos serviços públicos é um direito de todos os cidadãos, e isso só é possível com amplo acesso à informação.

II. CIDADE SUSTENTÁVEL

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

“O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais”. **Relatório Brundtland - Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Estocolmo, 1972)**

OBJETIVOS DO PROJETO DE SUSTENTABILIDADE

1. Criação de instrumentos para fomentar a adoção de práticas sustentáveis;
2. Desenvolvimento de infraestrutura e serviços para o acesso público de novas tecnologias e internet;
3. A Mobilidade Urbana para a qualidade de vida
4. Revitalização da área Central.
5. Fortalecimento dos Centros Regionais
6. Os Conselhos de Desenvolvimento Local

7. Planejamento e Implantação de Políticas públicas de fomento à Economia Verde.

1. CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA FOMENTAR A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

- Promover o uso de soluções que colaborem com a redução do consumo dos recursos naturais (SELO CAIXA AZUL)
- Criar o IPTU Verde: proporcionar descontos no Imposto Predial e Territorial Urbano aos cidadãos e às empresas que executem ações ambientais em suas propriedades;
- Cumprir as diretrizes do Programa Município Verde Azul da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de SP;
- Ampliar e modernizar a coleta seletiva e a gestão dos resíduos sólidos no município, institucionalizando e fortalecendo a participação dos catadores de materiais reciclados nesse processo;
- Gerar energia limpa a partir de resíduos orgânicos, buscando produzir água de reuso e créditos para o mercado de carbono (Usina Verde);
- Implantar um sistema de parques urbanos, buscando criar “corredores verdes”.

2. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PARA O ACESSO PÚBLICO DE NOVAS TECNOLOGIAS E INTERNET

- Oportunizar o acesso à banda larga à toda a cidade (**Cidade Digital**)
- Modernizar os equipamentos de informática utilizados pelo serviço público municipal;
- Desenvolver processos de integração e avaliação das informações do setor público municipal, buscando criar metodologias de melhoria contínua no atendimento ao cidadão;
- Desenvolver ferramentas virtuais que permitam dar transparência à gestão pública;

3. A MOBILIDADE URBANA PARA A QUALIDADE DE VIDA.

- Repensar o desenho urbano em função do pedestre, do ciclista e do transporte coletivo e implantar, definitivamente o **anel viário da cidade, com duas novas pontes**;
- Repensar a circulação de veículos, priorizando o transporte coletivo como fator de redução dos **impactos ambientais** originado pela circulação de veículos;
- Integrar a **bicicleta** como meio de transporte importante, com equidade no uso dos espaços e segurança para os ciclistas e demais agentes da circulação urbana. O **Plano Cicloviário** de Jacareí incorporará os enfoques **ambiental e social** de planejamento na definição do modelo a ser desenvolvido;
- Implantar sistema de transporte público coletivo urbano sobre trilhos (**VLT**);
- Reconhecer a importância do deslocamento de **pedestres**, incorporando as **calçadas acessíveis** como parte da via pública.
- Proporcionar **mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade** aos sistemas de transportes, aos equipamentos urbanos e a circulação em áreas públicas.
- Implantar o uso do **biocombustível** no transporte público.

4. REVITALIZAÇÃO DA ÁREA CENTRAL – UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E DA DIVERSIDADE

O **Plano de Revitalização** da **área central** de Jacareí, o chamado **CENTRO ANTIGO**, tem como

objetivo preservar e valorizar o patrimônio cultural, e propiciar condições de sustentabilidade nas dimensões econômica, social, urbanística e ambiental na região.

Seu principal desafio é implantar uma estrutura dotada de um plano de instrumentos, para atender às necessidades de quem mora, trabalha e frequenta o **CENTRO ANTIGO** da cidade.

O **CENTRO ANTIGO** deverá ser um local bom para **morar, trabalhar e frequentar**, socialmente justo e ambientalmente sustentável, economicamente viável e culturalmente aceito.

A construção do **Plano de Revitalização** da **área central** será objeto de uma **OPERAÇÃO URBANA**, conforme previsto no **Estatuto da Cidade**, e estará alinhado com a **POLÍTICA DE REABILITAÇÃO DE ÁREAS CENTRAIS**, da Secretaria Nacional de Programas Urbanos, que contempla cidades com mais de 100 mil habitantes, localizadas em regiões metropolitanas.

O plano de revitalização de Jacareí terá por diretrizes:

- Conter o processo de **periferização**, propiciando a permanência da população residente no centro e a atração da população não residente, em consequência do esvaziamento da região no período noturno e fins de semana, devido ao seu uso quase exclusivo para atividades comerciais e de serviços.
- O uso residencial se valerá da implantação de **ZEIS** (Zonas Especiais de Interesse Social) ou **AEIS** (Área de Especial Interesse Social) como forma de incluir a parcela mais pobre da população dentro da infraestrutura da cidade. Ao promover a habitação social na área central, o poder público favorecerá a melhoria da qualidade de vida e o acesso à cidade, além de induzir à diversidade, marca da cidadania e de democracia.
- Valorizar o patrimônio cultural, a paisagem e o ambiente urbano.
- Promover a educação patrimonial e valorizar o **CENTRO ANTIGO** como lugar de memória.
- Incentivar atividades promotoras de dinamismo econômico, especialmente às vinculadas à **economia da cultura**, com responsabilidade sócio-ambiental;
- Melhorar a competitividade através do fomento aos Arranjos Produtivos Locais e às micro e pequenas empresas de comércio e serviços;
- Dotar o espaço do CENTRO ANTIGO de infraestrutura urbana adequada e promover condições de acessibilidade, mobilidade e conforto ambiental.

5. FORTALECIMENTO DOS CENTROS REGIONAIS

Os Centros Regionais serão as subprefeituras encarregadas dos bairros de cada das quatro regiões em que a cidade será dividida administrativamente.

A jurisdição das unidades administrativas levará em conta a ocupação geográfica e a história da ocupação, diferentemente da adotada por outros órgãos e instituições (companhias telefônicas, zonas eleitorais, etc.).

Cabe aos Centros Regionais a descontração e descentralização administrativa no âmbito de suas respectivas jurisdições, para atendimento ao público e outras atividades como:

- Contribuir para a formulação do PEC (Programa Estratégico da Cidade), propondo os programas setoriais de sua competência e colaborando na elaboração de programas gerais;
- Cumprir políticas de diretrizes definidas no PEC e nos Programas Gerais e Setoriais inerentes à Administração Regional;
- Promover a articulação da administração regional com órgãos e entidades da administração pública e da iniciativa privada, visando o cumprimento de suas atividades;
- Compete ainda às administrações regionais, a manutenção e execução de obras de pequeno porte,

tais como, aberturas de ruas, patrolamento de vias públicas, encascalhamento de logradouros, calçamento ou asfaltamento de ruas, praças e avenidas, colocação de meio-fios, sarjetas, obras de drenagem e Operação Tapa Buracos;

- Os cargos de direção, assistência e assessoramento da Administração Regional serão providos por atos do prefeito e os funcionários públicos do CR serão preferencialmente oriundos da jurisdição.

6. OS CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Órgãos autônomos, de caráter consultivo, serão compostos pela Câmara Municipal, que terá um representante em cada conselho, que serão preferencialmente, os mais votados na circunscrição, e também por todas as organizações sociais existentes na região e que queiram dela participar – Sociedades Amigos do Bairro, comunidades de base, clubes de serviço, associações profissionais, desportivas, culturais, assistenciais e recreativas, os conselhos de desenvolvimento local (CDL) tem o papel de aglutinador de todos os segmentos engajados das comunidades.

É o espaço de educação e planejamento dos moradores para a participação democrática e cidadã na vida de uma comunidade e de seu município. É o canal pelo qual a população define suas prioridades, para, em seguida, dialogar com o Poder Público. É o instrumento de participação no **PDL (Plano de Desenvolvimento Local)** que integrará o **PEC (Plano Estratégico da Cidade)**.

A participação popular na gestão da cidade como elemento central pela melhoria da qualidade da infraestrutura e serviços urbanos é fundamental para que tenhamos uma cidade verdadeiramente democrática.

7. PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À ECONOMIA VERDE

- Realizar um diagnóstico das atividades agrícolas e comerciais do município para identificar vocações econômicas e desenvolver (APLs), fortalecendo a economia de forma sustentável.

III. CIDADE EDUCADORA

A **Cidade Educadora** contribui com a gestão pública na medida em que é a grande articuladora do desenvolvimento integral dos habitantes estabelecendo a riqueza da diversidade dos locais da cidade como permanentes potencializadores educativos nas mais diferentes dimensões do ser humano.

A proposta fortalece inúmeras oportunidades educadoras de forma a oferecer elementos e ferramentas educacionais para o desenvolvimento integral e pleno do ser humano em relação com a cidade.

Compreende-se que os locais da cidade se compõem a partir dos sujeitos históricos que ali estabelecem vidas e representações culturais como sujeitos criadores de cultura, ao mesmo tempo em que criam cultura se transformam por ela, uma interface de mão dupla em que sujeitos e meio se criam e se transformam de maneira a privilegiar a qualidade de vida dos sujeitos a favor da construção plena do exercício da cidadania.

Neste contexto, a **Escola** com seu **Projeto Educacional**, enquanto espaço formal de aprendizagem e a **Cultura** como espaço não formal, exercem papéis fundamentais na consecução da proposta de **Cidade Educadora**.

PROJETO EDUCACIONAL

O **Projeto Educacional** terá como princípios a formação integral dos sujeitos, numa perspectiva sócio histórica, e a gestão democrática, incentivando e criando espaços para que os profissionais da educação, a comunidade e os alunos possam participar de sua construção.

Uma educação de qualidade possibilita a inclusão social e a emancipação das pessoas. Nosso projeto busca a excelência no ensino e terá as seguintes diretrizes:

1. Valorização dos Profissionais da Educação;
2. Gestão Democrática;
3. Informação, Desenvolvimento e Inovação.
4. O Papel da Cultura

1. VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização dos educadores é prioridade para a qualidade da educação. Neste sentido, desenvolveremos as seguintes ações:

- **Formação dos Educadores**
- **Plano de Carreira**
- **Formação das ADIs** (Auxiliares de Desenvolvimento Infantil)
- Parceria com as redes estadual e federal;
- Criação do **Centro Superior de Formação Permanente**.

2. GESTÃO DEMOCRÁTICA EDUCACIONAL

Uma **Gestão Democrática** permite o desenvolvimento individual e coletivo dos sujeitos e da comunidade em que está inserido. Definir como gestar e conduzir os projetos e contemplar as deliberações coletivas. Nosso compromisso é de construir num processo participativo:

- Plano Municipal de Educação e Conselhos Municipais de Educação
- Transformação da Secretaria de Educação em Sistema de Ensino
- Fortalecimento dos Conselhos Municipais.

3. INFORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO:

PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

A educação com qualidade requer o envolvimento de todos os sujeitos num processo permanente de construção de conhecimento. A rede deve se envolver com:

- A construção do PPP Projeto Político Pedagógico em cada unidade escolar
- A busca da qualidade na Gestão Educacional (formação dos gestores, diretores de escola);
- A construção de Equipe Escolar a partir de projetos
- A ampliação da participação da Comunidade nos conselhos e nos órgãos participativos
- A busca da qualidade na Gestão Pedagógica;
- A implementação de práticas Inclusivas: núcleo especializado, ações e projetos
- Inserir os Educamais no projeto "Escola Integral".

O projeto Escola integral deverá atender os sujeitos da aprendizagem nas suas dimensões intelectuais, afetivas, sociais, espirituais e físicas. Ofertar ações conjuntas que possibilitem integrar e desenvolver todas as potencialidades, o que requer resignificar aulas, currículos, espaços, conteúdos e tempos escolares.

Iniciaremos com um **projeto piloto**, com ampliação da jornada em carga horária, bem como elaboração do currículo com o objetivo de desenvolver todas as dimensões humanas; considerando uma dinâmica curricular que integre as áreas de conhecimento clássicas bem como o fortalecimento da Arte, da Cultura, do Esporte e da ampliação intelectual dos alunos e das alunas que participarão do Programa.

PRIORIDADES

Educação Infantil – atendimento de qualidade a todas as crianças de 0 a 5 anos.

Melhoria dos índices Nacionais de Qualidade da Educação Básica.

Otimização dos recursos, equipamentos e da manutenção das Escolas Municipais um conjunto de ferramentas a serviço dos alunos e da comunidade.

Alfabetização de Adultos: unidades mais próximas da população, ampliar ações em vários bairros de Jacareí, parcerias com empresas que apontem índice de funcionários analfabetos.

Convênios com redes estaduais e federais de ensino profissionalizante

PROJETOS ESPECÍFICOS:

Criação da CASA DA CIÊNCIA – com o objetivo de subsidiar a formação dos educadores, das comunidades e dos alunos de todas as redes de ensino estabelecidas em Jacareí. Ações voltadas a aprofundamentos de conhecimentos científicos e fortalecimento a projetos educativos.

Criação das BIBLIOTECAS ESCOLARES COMUNITÁRIAS - As bibliotecas escolares comunitárias atenderão os alunos, os profissionais da rede e a comunidade. Todos os cidadãos poderão utilizar o acervo de livros, revistas e jornais, os computadores com acesso à internet, fazer pesquisas e aos sábados frequentar cursos de informática básica.

Criação de um Núcleo de Pesquisa e Projetos de Qualidade – centro de informação e orientação de ações para as políticas públicas da rede municipal.

Projeto Piloto – CRECHE NOTURNA: salas de apoio para as crianças que têm pais e mães que necessitam do serviço de creche para garantir a qualidade de vida dos filhos. Nelas, as crianças receberão atendimento integral em relação a alimentação, higiene, cuidados pessoais, bem como o desenvolvimento de propostas pedagógicas diferenciadas com o apoio especializado de diferentes educadores.

4. O PAPEL DA CULTURA

Uma **cidade educadora** é, ao contrário do que se pensa, muito mais do que investimentos apenas na Educação. Além de apoiar projetos em centros de ensino em escolas e universidades, as **cidades educadoras** têm o objetivo de incentivar, fomentar e patrocinar, em diversos segmentos e espaços, atividades que remetam ao ensino, sejam elas no âmbito **artístico, cultural** ou **científico**.

Essa reflexão faz com que todos os espaços de acesso público, como **museus, bibliotecas, praças públicas, igrejas** e até mesmo **shopping center** contribuam para que a população **adquira e usufrua** cada vez mais CONHECIMENTO.

A **Ação Cultural** será norteada pelos seguintes eixos:

1. A Descentralização da Cultura e a Difusão do Conhecimento
2. O Fortalecimento da Identidade Cultural
3. A Economia da Cultura

1. A DESCENTRALIZAÇÃO DA CULTURA E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A **descentralização da cultura** não deve ser entendida apenas como “**cultura de eventos**”. Em contraposição a essa ideia, ela implica, sobretudo na **difusão do conhecimento**, entendido como um processo interativo no qual o cidadão não é um agente passivo, mas construtor do processo de conhecimento.

Considerando o Manifesto das Cidades Educadoras (Barcelona, 1990) onde se diz “**a cidade deverá ser dotada de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude**” a Ação Cultural será no Centro Cultural, na Biblioteca Municipal, nas oficinas Culturais e nos Centros de Referência do Idoso e Centros de Referência da Juventude.

Será ainda meta da ação descentralizadora da cultura a implantação do **Projeto Guri**, para jovens na área musical e de uma unidade da **Pinacoteca do Estado**.

O CENTRO CULTURAL “José Maria de Abreu” terá como missão difundir e refletir, através de exposições, oficinas, cursos e debates as grandes transformações na Arte desde os anos 50 até os dias atuais.

Tomando a inovação como método, terá por objetivo apresentar as mais novas tendências estéticas, de exposição de pintura e escultura à instalação multimidiáticas, com destaque na arquitetura e design.

Tendo como meta a produção do **CONHECIMENTO**, seu **NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA** terá um programa educativo envolvendo cursos de história da Arte, pintura, gravura, literatura, filosofia, seminários e debates. A prática artística também será estimulada através de cursos e workshops em espaços para isso especialmente destinados.

Seu teatro multiuso será prioritariamente destinado à exibição de concertos, espetáculos de ópera, musicais e dança. Será a sede da Orquestra Sinfônica Jovem.

O **CENTRO CULTURAL** também abrigará a nova **Sala Mário Lago** destinada exclusivamente a espetáculos teatrais, a **Sala Tatiana Belinky**, destinada a espetáculos infantis e a **Sala Glauber Rocha**, que manterá programação cultural de cinema em parceria com a Cinemateca Brasileira e outras instituições congêneres.

O **CENTRO CULTURAL** disporá de um CAFÉ – ponto de encontro dos amantes da **Arte**.

NÚCLEOS DE AÇÃO CULTURAL

Os Núcleos de Ação Cultural terão por objeto incentivar, planejar e dinamizar as práticas artísticas e culturais no âmbito do Centro Cultural e dos Centros de Referência da Juventude, aproximando-as ainda mais dos jovens e membros da comunidade.

Para isso, desenvolverão projetos e ações ligadas à cultura que visam promover a produção e a difusão cultural e artística, por meio de projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, fotografia, cinema, vídeo, letras e artes plásticas.

SIBI - Sistema Integrado de Bibliotecas

“LIVROS NÃO MUDAM O MUNDO, QUEM MUDA O MUNDO SÃO AS PESSOAS. OS LIVROS SÓ MUDAM AS PESSOAS” (Mário Quintana)

O **SIBI – SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS** será composto pela **BIBLIOTECA CENTRAL**, pelas bibliotecas dos **Centros de Referência da Juventude** e a **biblioteca da Casa da Memória**.

O **SIBI** contará também com um **SISTEMA MOVEL DE INFORMAÇÕES** composto de caixa-estantes e **Ônibus-Biblioteca**, com roteiros fixos nas regiões periféricas da cidade, que atenderão às necessidades de leitura e informação em regiões dependentes de equipamentos culturais.

O **SIBI** propõe que as Bibliotecas não sejam apenas depositárias de informações, esperando a demanda espontânea, mas que sejam geradoras do conhecimento. Quatro eixos orientarão o **Projeto de Leitura**.

▪ **Democratização do acesso**

Implantação de bibliotecas dotadas de livros em braile, livros digitais, audiolivros e computadores conectados à Internet, funcionando como centros de ampla produção e irradiação cultural.

▪ **Formação de mediadores de leitura**

Programa de capacitação de educadores, bibliotecários e outros mediadores de leitura. Cursos de formação de professores com estratégia de fomento à leitura e de estudantes que se preparam para o magistério em literatura infantil e juvenil.

▪ **Projetos Sociais de Leitura**

Círculos de leitura. Encontro com autores e oficinas de criação literária para crianças e jovens.

▪ **Incorporação e uso de Tecnologia de informação e comunicação**

Aprimoramento de técnicas que visem a fortalecer o acesso à informação e à produção do saber e informatização das bibliotecas.

PROJETO GURI

Em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, o **PROJETO GURI** oferecerá, no contraturno escolar, cursos de coral e instrumentos de cordas, madeiras, sopro e percussão.

A implantação do **PROJETO GURI** em Jacareí será fator de grande importância na atenuação da delinquência entre os jovens, visto ser missão do Projeto, promover, com excelência a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano da geração em formação.

PINACOTECA DO ESTADO – VALE DO PARAÍBA

Em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, buscaremos implantar a – Vale do Paraíba, considerando a iniciativa do Governo do Estado em distribuir o acervo da unidade de São Paulo por polos em diferentes regiões do Estado.

A **PINACOTECA**, que é um dos melhores museus do Brasil, possui um expressivo acervo de arte brasileira, principalmente do século XIX, e sua coleção ainda inclui algumas preciosidades do Modernismo.

Por esta razão, trará grande desenvolvimento para a cidade, principalmente na área do **turismo cultural**.

2. O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE CULTURAL

“Uma cidade educadora deverá saber encontrar, preservar e divulgar sua própria identidade. Desta forma estará fazendo algo único que servirá de base para um diálogo fértil de

seus habitantes com outras cidades.”

Manifesto das Cidades Educadoras – Barcelona- 1990

PROJETOS DE IDENTIDADE CULTURAL

- **Transformação do MAV (Museu de Antropologia do Vale do Paraíba) em Organização Social da Cultura (OSC)**
- **Criação da Casa da Memória;**
- **Criação do Centro de Preservação da Memória Ferroviária (Pátio dos Trilhos)**
- **MAV- Museu de Antropologia do Vale do Paraíba**

O **MAV**, cuja missão é “ser espelho onde o homem valeparaibano possa ver, refletir e posicionar-se sobre o futuro”, será dirigido por uma Organização Social da Cultura, ferramenta fundamental para realizar seus projetos culturais e educativos. Como OSC poderá contar com dotação de verbas públicas (Município, Estado e União) além de receber recursos privados de todo tipo, participar de projetos incentivados, estabelecer convênios com órgãos públicos e privados, agindo como empresa, continuando com sua destinação pública.

▪ **CASA DA MEMÓRIA**

“A memória, onde cresce a História, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para reunir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva viva para a libertação e não para a reunião dos homens.” **Jacques Le Golf**

Manter laços de identificação e afeição com o lugar onde se vive é um exercício de cidadania. Conhecer seus detalhes, saber sua história e ter consciência de onde se está são práticas de uma construção que se inicia na infância e que resulta, no fim das contas, em um sujeito cidadão e ativo socialmente. Valorizar a **Memória Local** é, portanto, lição de cidadania.

Centro de documentação da vida social e cultural do município, a **CASA DA MEMÓRIA** terá como missão reunir, restaurar, organizar, preservar e divulgar registros orais, sonoros, bibliográficos e documentais relativos à história, à memória, à identidade e à produção cultural da cidade.

O órgão estará dividido em cinco (5) núcleos que terão por objetivos:

- **NÚCLEO DOCUMENTAL** – a guarda da documentação histórica do município, promovendo pesquisas sobre a Memória da Educação, Memória da Escravidão, Memória da Imigração, Memória da Indústria, Memória do Comércio, Memória da Imprensa e Memória Social (Bares e Clubes) da cidade;
- **NÚCLEO AUDIOVISUAL** – reunir o acervo iconográfico, sonoro (discos, fitas) e visual (filmes e documentários);
- **NÚCLEO DE HISTÓRIA ORAL E PESQUISA** - Realizar pesquisas e projetos voltados ao registro da memória do município de acordo com a tradição oral, como o projeto “**Memória dos Bairros**”;
- **NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA** - Desenvolver **projeto de estágio e oficinas pedagógicas** para alunos de graduação em História, visando incentivar o uso do documento como recurso pedagógico; disponibilizar **programa de cursos e palestras** sobre a História de Jacareí para professores do ensino fundamental e médio e o público em geral e manter **programa de exposição** como resultado de pesquisas em seu acervo;
- **NÚCLEO BIBLIOTECA** – Disponibilizar aos pesquisadores e público em geral acervo bibliográfico especializado na História social e cultural do município.

Também será responsabilidade do órgão a coordenação das atividades da **CASA DA MEMÓRIA/ PUBLICAÇÕES**, selo editorial da Fundação Cultural de Jacarehy.

PARCERIA – A CASA DA MEMÓRIA fará parceria com o **Arquivo Público do Estado de São Paulo** na formulação e implementação da política municipal de arquivo e na elaboração de diagnóstico, projeto e ações, em especial quanto aos aspectos pertinentes à gestão e à preservação documental e soluções articuladas quanto ao uso da **Tecnologia da Informação (TI)** nas atividades de gestão dos documentos e informações municipais.

A CASA DA MEMÓRIA terá um auditório para realização de suas atividades.

CENTRO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

- O **Centro de Preservação da Memória Ferroviária**, a ser desenvolvido com o **IPHAN** (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) terá papel importante no resgate da memória, não apenas da cidade, que teve uma grande população ferroviária, mas também na história da ferrovia no Brasil, visto que Jacareí exerceu papel importante na constituição da Estrada de Ferro do Norte.
- O **Centro de Preservação da Memória Ferroviária** ocupará os edifícios sede da Estação (inaugurada em 2 de julho de 1876) o Galpão de Cargas e o Dormitório dos Ferroviários e se integrará ao **Museu do Trem**, a ser implantado no Distrito de São Silvestre e ao **Circuito Maria Fumaça** (Trem turístico de Jacareí à Sabaúna).

3. ECONOMIA DA CULTURA

“Cidades com vocação para a cultura e eventos e com um celeiro de grandes talentos, inseridos nesse contexto, devem investir nisso, de forma cada vez mais planejada e articulada, criando leis e políticas locais que propiciem investimentos majorados para a Cultura e os demais setores criativos, gerando mais conhecimento, empregos e renda e se tornando inclusivas, em busca do desenvolvimento sustentável.”

Ana Carla Reis Fonseca

Assessora em Economia Criativa para a ONU.

PROJETOS DE ECONOMIA DA CULTURA

Considerando que **Cidade Criativa**, é aquela que consegue seu desenvolvimento **integral** (social, econômico, cultural e ambiental) e **sustentável**, (baseada em sua vocação), os **Projetos de Economia da Cultura** buscarão a **INOVAÇÃO** (cultural, social e tecnológica) e a **CONEXÃO** (mobilidade, espaços públicos e inclusão social e digital) com impacto na economia da cidade.

Buscarão ainda a integração à **Rede Brasileira de Cidades Criativas**, chancela concedida pelo **MINC** - Ministério da Cultura às cidades brasileiras que garantam candidatura em alguma área temática (música, cinema, teatro) e atendam a uma série de parâmetros e requisitos exigidos pelo MINC. Nesse sentido, a cidade terá como objetivos:

Criar um **Polo Audiovisual de Animação Digital**, voltado para a produção de conteúdos audiovisuais, com foco estratégico de mercado para o público infanto-juvenil.

A criação do **Polo** terá como objetivo transformar Jacareí na **Cidade do Audiovisual** e, dentre suas ações, buscar atrair produções audiovisuais para a cidade, qualificar mão de obra, formar plateia e gerar conhecimento.

Sua existência aumentará a autoestima da população, assim como valorizará o patrimônio histórico e o sentimento de pertencimento.

O **Polo Audiovisual de Jacaré** será um poderoso instrumento na promoção do desenvolvimento econômico e de transformação social.

- Estimular a criação de **festivals de música**, aproveitando o potencial musical da cidade;
- Estimular a criação de **oficinas de tapeçaria**, resgatando a tradição da antiga Fabbrica de Tapetes Santa Helena, visando à geração de emprego.

CONCLUSÃO

UM PROGRAMA DE GOVERNO DEFINE o jeito de governar, projeta a cidade que queremos numa perspectiva futura e estabelece diretrizes para as ações de curto e médio prazo que contribuirão para a construção dessa Cidade.

Governaremos com espírito **republicano**, definindo com clareza a separação entre interesses privados e públicos, prestigiando-se apenas estes, e **democrático**, fortalecendo a participação de todos nos processos de tomada de decisão. Ao implementar valores republicanos e democráticos governaremos para a Cidade inteira.

Jacareí precisa garantir qualidade de vida aos seus moradores. A Cidade que queremos deve ser saudável, segura, sustentável e educadora. São conceitos que norteiam as ações governamentais nos diversos campos, criando-se uma gestão integrada e eficaz.

Devemos também ter um olhar específico para as pessoas que não estejam inseridas no patamar de desenvolvimento alcançado. Elas serão as prioridades das ações e projetos de curto e médio prazo, promovendo a cidadania plena, reduzindo as desigualdades.

Do igual modo bairros despidos de infra estrutura, áreas de risco e sub habitações devem merecer atenção prioritária.

Governar para todos. Para os de aquém e os do além rio. Ligando-os, integrando-os pelo sistema viário e de transporte coletivo. Governar para a cidade inteira.

Para esta missão, Jacareí precisa de um Prefeito completo. Que tenha preocupação com as pessoas, que tenha formação e experiência. Que tenha visão de futuro, que sonhe com uma cidade saudável, segura, sustentável e educadora e que faça de sua construção o seu projeto.

IZAÍAS SANTANA,
Prefeito

JACAREÍ:
A cidade que queremos.
A cidade que merecemos.

Izaias
Santana
PREFEITO